

# Projeto Curricular

## SALA AMARELA

Ano letivo 2022/2023



### Equipa Educadora

Educadora: Daniela Bonito

Ajudante de Ação Educativa: Teresa Figueiredo e Andreia Mateus

Massamá, 17 novembro de 2022



# Pré Escolar

## Projeto Curricular Sala amarela 22-23

2 | 17  
pág.

### Índice

#### Índice 2

I. Introdução .....	3
II. Valores .....	4
III. Justificativa/Tema.....	5
IV. Caracterização do Grupo .....	7
O grupo que nós somos .....	8
V. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo .....	9
VI. Áreas de conteúdo .....	10
VII. Objetivos do projeto curricular .....	10
Objetivo geral pedagógico .....	10
Objetivos específicos.....	10
VIII. Atividades a desenvolver.....	11
Atividades anuais .....	11
Atividades festivas.....	12
IX. Tema Transversal.....	14
Bibliografia .....	17

## I. Introdução

A chegada ao mundo do pré escolar dá-nos uma noção de que as nossas crianças deixaram de ser bebés. Ao entrarem para o grupo, crianças de várias idades e vindas de vários sítios, proporciona-nos momentos de partilha bem diferentes daqueles que estávamos habituados.

Podemos agora vivenciar momentos em que cada um tem algo a dizer. Só temos que dar o tempo necessário para que se expressem, cada um à sua maneira...

**Saber ouvir, saber esperar, saber respeitar** está na base de tudo o que podemos aprender durante toda a nossa vida.

Porém nem sempre é fácil... todos querem falar ao mesmo tempo, todos querem ser ouvidos e esperar não é ainda uma "virtude"!

Porém para podermos viver dentro de uma sala de 25 crianças e 3 adultos é importante que cada um tenha o seu tempo e espaço para se poder exprimir e crescer com confiança.

Cabe ao adulto proporcionar e orientar cada momento de aprendizagem, no entanto há uma peça fundamental neste jogo a que chamamos "CRESCER". E essa peça, chama-se FAMÍLIA!

É na família que tudo começa, e é a partir dela que a criança se sente preparada para enfrentar todas as novas aprendizagens.

Este ano e porque acabámos de sair, de dois anos atípicos da nossa vida, e porque a grande maioria das crianças da nosso grupo nasceram dentro de uma pandemia, sentimos que precisamos de todo o apoio da família para que o crescimento de cada um seja saudável, longe das quatro paredes a que temos estado confinados.

Precisamos de tempo para ver, de tempo para sentir e do tempo de todos os que participam nesta educação. Precisamos ter tempo e dar tempo para que cada um experimente, toque e sintam!!!

Só assim poderemos ter crianças que cresçam a olhar o mundo com olhos de ver, e não a ver o mundo pelos olhos de alguém ou de alguma coisa!!!

## **Chegou o dia...** de cada um ter o seu tempo!!!

Este título vai-nos seguir durante todo o ano letivo, pois cada dia importa na vida das nossas crianças e cada dia, não é apenas mais um dia de aprendizagem ou de vivências... é aquele dia, aquele momento em que com a ajuda de todos, é possível crescer mais um pouco.

***Chegou o dia de experimentar...***

***Chegou o dia de querer saber...***

***Chegou o dia de recordar***

***Chegou dia de viver...***

***Chegou o dia de crescer!***

## II. Valores

De acordo com o Artº 29<sup>1</sup> da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989)<sup>2</sup> a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infância do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infância do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- Modelagem – aprendizagem pela observação;
- Reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- Narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

### III. Justificativa/Tema

“ÍTACA

*Quando saíres a caminho de Ítaca,  
faz votos para que seja longo o caminho,  
cheio de aventuras, cheio de conhecimentos.  
Os Lestrígonos e os Ciclopes,  
o zangado Poséidon não temas,  
coisas assim no teu caminho não acharás nunca,  
se o teu pensamento permanecer elevado, se emoção  
requintada o teu espírito e o teu corpo tocar.  
Os Lestrígonos e os Ciclopes,  
o selvagem Poséidon não encontrarás,  
se com eles não carregares na tua alma,  
se a tua alma não os colocar à tua frente.  
Faz votos para que seja longo o caminho.  
Para que sejam muitas as manhãs de verão  
nas quais com que contentamento, com que alegria  
entrarás em portos vistos pela primeira vez;  
para que pares em feitorias fenícias,  
e para que adquiras as boas compras  
coisas de nácar e coral, de âmbar e de ébano,  
e essências de prazer de qualquer espécie,  
as mais abundantes que puderes;  
para que vás a muitas cidades egípcias,  
para que aprendas e aprendas com os letrados.  
Deves ter sempre Ítaca na tua mente.  
A chegada ali é o teu destino.  
Mas não apresses em nada a tua viagem.  
É melhor durar muitos anos;  
e já velho fundeares na ilha,  
rico do que ganhaste no caminho,  
sem esperares que te dê Ítaca riquezas.  
Ítaca deu-te a bela viagem.  
Sem Ítaca não terias saído ao caminho.  
Agora, já nada tem para te dar.  
E se um tanto pobre a encontrares, Ítaca não te enganou.  
Sábio como te tornaste, com tanta experiência,  
já compreenderás o que significam Ítacas.”*

*Konstantino Kavafis (1863-1933)  
O Quarteto de Alexandria - trad. José Paulo Paz.*

Ao chegar o dia de colocarmos por escrito tudo aquilo que achamos importante vivenciar durante este ano letivo, refletimos sobre a dificuldade de envolvimento, que observamos cada vez mais, nos grupos que vamos tendo... esta dificuldade centra-se na forma, como todos passamos pelas coisas sem dar a devida atenção.

Centramo-nos no objetivo final, focamos o nosso dia na forma como o podemos atingir, e esquecemo-nos do que realmente importa... o **processo!**

# Pré Escolar

## Projeto Curricular

### Sala amarela 22-23

Como diria *Konstantino Kavafis (1863-1933), um poeta grego...* no seu poema Itaca, “*Deves ter sempre Ítaca na tua mente. A chegada ali é o teu destino. Mas não apresses em nada a tua viagem.*”

É urgente despertar a curiosidade das nossas crianças face ao que nos rodeia! Porém esta curiosidade não passa só, a meu ver, pelo olhar a natureza com olhos de ver, saber dizer palavras em inglês ou até contar até 10.

Passa principalmente por olhar para o amigo que está triste, ver e ouvir com calma o que os outros têm para nos dizer. Saber esperar... ou até mesmo perceber como se puxa a manga do casaco para o podermos tirar...

Para que isto aconteça é necessário tempo... e é necessário reeducarmos o nosso tempo.

O nosso projeto vai ter como objetivo geral, **motivar a criança na descoberta diária de tudo o que nos rodeia**. Para isso serão implementadas várias ações/situações que levam a criança a questionar e a querer saber mais.

Estas ações/situações precisam da motivação da família, também, ela para questionar, para ter tempo de ouvir o que a criança tem para dizer.

Através da linguagem que neste estágio de desenvolvimentos está a moldar a compreensão da criança em relação ao mundo que a rodeia e a ajudá-la a moldar os seus próprios pensamentos, a palavra dará um novo poder na forma de partilhar e questionar o que entender.

Sabe-se que a linguagem oral é o fator primordial na comunicação com os outros. É através da linguagem que o indivíduo, explora, desenvolve pensamento, permitindo-lhe que aconteça um avanço cognitivo.

É importante que o educador e a família, tenha a capacidade de **escutar a criança**. É fundamental que se dê tempo à criança para se exprimir com o grupo, se fomente o dialogo facilitando assim a expressão e o desejo de comunicar.

É importante criar momentos de dialogo entre o grande grupo, mas as pequenas interações não devem ser descuradas, mas sim promovidas para que todos sintam que têm o seu momento de se exprimir.

Durante as brincadeiras de sala, durante a chegada ao infântario, durante a viagem de carro até ao infântario... quanto se lavam as mão ou se espera que os amigos adormeçam, quando se toma banho, ou se almoça e janta...estes são momentos de partilha diários onde todos deverão estar disponíveis... e é aqui que cada um de nós deve espicaçar a curiosidade de cada uma destas crianças. Dando-lhe bagagem para que a sua viagem a “Itaca,” seja de descobertas e crescimento interior.

No seguimento deste trabalho e motivando um olhar atento sobre o que nos rodeia e sobre as alterações climáticas que estão a acontecer todos os dias, queremos também despertar a sensibilidade de cada um para a problemática ambiental. Sabemos que é na escola que todo o processo de aprendizagem se torna mais consistente. Daí as nossas preocupações e ações este ano estarem também direcionadas para um trabalho específico relativo à preservação do ambiente.

Desde sempre que as nossas práticas ambientais são visíveis, este ano vamos voltar a falar mais nelas e a tentar mudar comportamentos!

#### IV. Caracterização do Grupo

Durante a fase pré-escolar verifica-se um aumento das capacidades e da autonomia da criança, assim como a multiplicação de relacionamentos sociais, que permitem que a criança aprenda novas formas de reagir perante uma determinada situação (Pikunas, 1979).

Constata-se, nesta fase, um desenvolvimento ao nível das capacidades cognitivas, morais, sociais, emocionais, de autonomia e comportamentais, que influenciam a adaptação da criança à escola.

É nesta fase que a criança começa a dar largas à sua imaginação. Começa a observar todos os que a rodeiam de um modo diferente. Aprendizagem que deles faz baseia-se não só na sua observação, mas também na sua inserção em cenários que ela própria imagina. Assimila esta nova aprendizagem através dos seus jogos imaginários. Constrói as suas próprias personagens imaginárias. As crianças começam a criar amigos imaginários, que conseguem realizar milagres. Podem fazer todas as coisas más e experimentar todas as coisas boas com que uma criança de três anos sonha (Brazelton, 243 e 244).

Com a entrada na idade pré-escolar, a criança adquire e aperfeiçoa as suas capacidades. As habilidades motoras permitem adquirir novas competências ao nível das atividades do quotidiano, realizando-as com uma maior destreza e rapidez (Pikunas, 1979). Desta forma e gradualmente, a criança começa a adquirir capacidades que lhe permitem um maior grau de autonomia aquando das refeições, da realização dos cuidados com o próprio, do controle dos esfíncteres e da realização das pequenas tarefas diárias.

Na idade pré-escolar, a criança está apta a comer apenas o mesmo número de refeições dos adultos, que podem agora tornar-se num acontecimento familiar, partilhado. A criança não precisa de comer nos intervalos das refeições, nem necessita de comida especial (Brazelton, 237).

A criança observa os comportamentos dos adultos à mesa e começa a imitar, ou seja, a comer o mesmo que os adultos comem (idem) e a usar os talheres como os adultos fazem (Ferland, 2006).

A autonomia é adquirida através da negociação e do reforço e é posta em prática consoante o contexto ou meio em que a criança está inserida. No jardim de infância, a negociação ou reforço concretiza-se entre a criança e a educadora e, em casa, entre a criança e os pais (Nucci et al. 1996).

A nível emocional, à medida que a criança cresce, começa a controlar cada vez mais as suas emoções e a diferenciá-las. Na idade pré-escolar, manifesta um maior controlo da impulsividade e uma maior diferenciação das emoções do que quando era bebé (David, 1983).

Apesar de a expressão das emoções tender a ser menos impulsiva e mais diferenciada, continua a ter uma componente de autocentração (Pikunas, 1979). As emoções relatadas pela criança referem-se essencialmente ao que está a sentir, e não aos sentimentos dos outros, o que demonstra o egocentrismo característico desta idade. No entanto, consegue prever ou adivinhar as emoções dos outros se tiver experienciado vivências semelhantes (Joyce-Moniz, 6 1979). Os exemplos das emoções expressas de uma forma autocentrada são o medo quando existe algo ameaçador para a criança, e a ira que ocorre, normalmente, quando a criança é privada das suas necessidades e dos seus desejos (Pikunas, 1979).

A criança começa a tomar consciência dos sentimentos de agressividade. Os receios relativamente a si própria acompanham os surtos de agressividade que começa a manifestar. De noite, a criança revive estes medos e sonha com eles. Quando existe stresse no ambiente da criança, ou quando ela tem de se adaptar a uma nova situação, os receios manifestam-se à noite. A pouco e pouco, a criança aprende a confortar-se sozinha, mas pode demorar algum tempo (Brazelton, 236).

Outra emoção característica das crianças em idade pré-escolar é a curiosidade pelo mundo que as rodeia. Este interesse leva a criança a colocar muitas questões através da palavra “porquê?” (David, 1983). Esta atitude traduz a atenção da criança pelo meio envolvente, e promove o desenvolvimento das capacidades de compreensão racional.

### O grupo que nós somos

*“Na educação pré escolar, o grupo proporciona o contexto imediato de interação social e de socialização através da relação entre crianças, Crianças e adultos, e entre adultos. Esta dimensão relacional constitui a base do processo educativo.”*  
Orientações curriculares, pág. 24

O funcionamento de um grupo, é influenciado por diversos fatores, número, género, características de cada criança, faixa etária etc. A composição do grupo e a decisão da composição etária é uma opção pedagógica, no entanto o maior desafio cabe ao educador. A nossa função enquanto adultos responsáveis pelo desenvolvimento deste grupo, é estabelecer uma relação individual com cada criança facilitando a sua inclusão no grupo e nas relações com outras crianças.

É importante que ao trabalhar com grupos heterogêneos o adulto entenda os interesses de cada um e adapte cada vivência a esses mesmos interesses, que muitas nada têm haver com a idade mas sim com a perspicácia e desenvolvimento de cada um.

Assim sendo o grupo da sala amarela, é um grupo heterogêneo com 2, 3 e 4 anos de idade. é composto por 16 rapazes e 9 raparigas.

Gráfico 1 – Distribuição do grupo por género

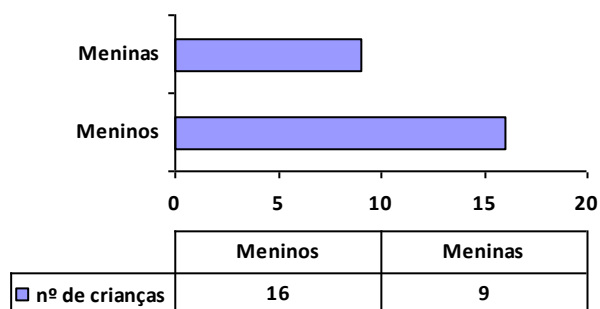
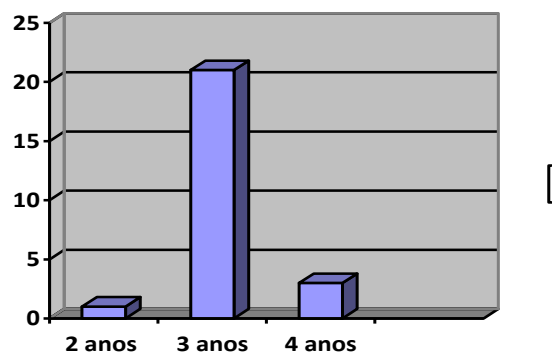


Gráfico 2 – Distribuição do grupo por idades



Deste grupo 15 crianças partilharam a sala de creche no ano anterior, no nosso infantário. Duas crianças frequentaram o pré escolar, e as restante 8 vieram de outros infantários ou estiveram em casa com os pais, ou familiares próximos.

Durante este inicio de ano letivo, houve algumas alterações no grupo com saída e entrada de crianças, porém esta situação em nada alterou a tranquilidade do grupo, e todos os novos amigos foram sendo integrados nas brincadeiras com naturalidade.



## V. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

*“ O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, manhãs e tardes têm um determinado ritmo existindo deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencional e planeada pelo educador”*  
Orientações curriculares, pág. 29

HORÁRIO	AÇÃO	Áreas de conteúdo
7h30 - 9h30	Acolhimento e brincadeira livre em simultâneo.	Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Linguagem Oral
9h30 - 11h45	<p>Arrumação da sala / espaços.</p> <p>Reunião de grupo – espaço tapete (Conversa, orientação das atividades a realizar, escolha, organização e preparação das mesmas...).</p> <p>Reforço alimentar da manhã – fruta</p> <p>Atividades orientadas e livres a decorrer em simultâneo (expressão plástica, dramática, musical, jogos de mesa, brincadeira na casinha e na garagem etc.).</p> <p>Brincadeira livre no exterior se as condições atmosféricas o permitirem</p> <p>Arrumação da sala/espaços.</p> <p>Brincadeira livre no exterior se as condições atmosféricas o permitirem</p> <p>Higiene</p>	<p>Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Linguagem Oral e abordagem à escrita</p> <p>Matemática</p> <p>Conhecimento do mundo</p> <p>Tecnologias da informação e comunicação</p>
12h - 13h00	Almoço. Higiene	Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Linguagem Oral
13h – 15:45	Repouso.	
16h00 - 16h30	Lanche. Higiene	Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Linguagem Oral
17h- 19h30	Brincadeira livre na sala ou no exterior Prolongamento (período de entrega das crianças aos seus familiares)	Formação pessoal e social/ Expressão e comunicação/ Linguagem Oral

## VI. Áreas de conteúdo

As atividades realizadas com intencionalidade pedagógica, decorrem da identificação dos relatórios de progresso de cada uma das crianças que se encontram estruturados em 6 áreas de conteúdo:

1. Formação pessoal e social;
2. Expressão e comunicação;
3. Linguagem oral e abordagem à escrita;
4. Matemática;
5. Conhecimento do mundo;
6. Tecnologias da informação e comunicação

As atividades pedagógicas a desenvolver durante o presente ano letivo concorrem diretamente para as áreas de conteúdo, bem como seus domínios e subdomínios.

## VII. Objetivos do projeto curricular

As atividades realizadas com intencionalidade pedagógica, decorrem da identificação de competências nos relatórios de progresso do desenvolvimento de cada uma das crianças. Estes relatórios de progresso encontram-se estruturados nas 6 áreas de conteúdo acima descritas.

Ao elaborar este projeto curricular e no seguimento do trabalho feito no ano anterior, as nossas preocupações pedagógicas recaem sobre a forma como podemos “espicaçar” a curiosidade, as descobertas, a vontade de querer saber mais.

Notamos depois destes primeiros meses de observação que o grupo precisa ser questionado, todos precisam tocar, mexer, provar, observar... daí surgir este objetivo geral.

### ***Objetivo geral pedagógico***

- **Motivar a criança na descoberta diária de tudo o que nos rodeia.**

### ***Objetivos específicos***

A concretização dos objetivos específicos concorrem diretamente para o objetivo geral. Será possível perceber a sua eficácia, através da observação dos domínios no perfil de desenvolvimento.

Objetivos específicos	Comportamentos do relatório de progresso	Observações em outubro
Desenvolver capacidade de comunicação na partilha de momentos significativos	Compreensão e expressão da linguagem	<b>41.47%</b>
	Interesse em aprender	
	Linguagem oral abordagem à escrita	
	Expressão e comunicação	
Promover atitudes com intencionalidade	Conhecimento do mundo	<b>34,73%</b>

As áreas de conteúdo acima descritas, espelham a forma como iremos contabilizar o nosso objetivo de eficácia. Com o trabalho que pretendemos desenvolver, analisando as atividades a que nos propomos, pensamos que relativamente ao primeiro objetivo específico, o grupo atingirá uma percentagem de 85% de comportamentos observáveis. Relativamente a promoção de atitudes com intencionalidade, pretendemos que pelo menos 60% das crianças demonstrem ter atitudes pensadas e que ao falar sobre os assuntos percebam as consequências dessas mesmas atitudes.

## VIII. Atividades a desenvolver

### *Atividades anuais*

Durante este ano letivo vamos desenvolver um variado leque de atividades específicas relacionadas com as nossas preocupações pedagógicas. Tendo sempre por base as necessidades de cada um e os interesses do grupo as atividades são pensadas de forma a que o grupo atinja os objetivos específicos para este ano letivo. Todas as áreas serão contempladas, nas atividades que planeamos e que estão descritas na nossa plataforma.



# Pré Escolar

## Projeto Curricular Sala amarela 22-23

12 | 17  
pág.

### **Atividades festivas**

As atividades festivas são pensadas de modo a que as crianças possam tirar o maior partido da vivência sem que isso seja motivo de ansiedade.

Festa de S. Martinho

Festa de Natal

Dia de reis

Carnaval

Dia do Pai

Dia da Mãe

Dia da Família

Dia Mundial da Criança

Festa de Finalistas

### **Atividades com as famílias**

A relação estabelecida com as famílias de crianças em idade pré-escolar é fundamental para o bom desenvolvimento da criança. A comunicação feita com a família favorece a integração da criança tornando a relação mais securizante entre adultos e criança.

Sendo família um elemento fundamental no desenrolar deste projeto, a educadora está disponível para reunir sempre que os pais assim o desejarem, para além das três reuniões que acontecem ao longo do ano: reunião de pais (outubro), apresentação de relatórios individuais (janeiro, abril e julho).

É fundamental que estejamos todos focados nos mesmos objetivos, só assim a criança cresce de forma saudável.

Com as famílias faremos alguns trabalhos pontuais. A participação do pai ou da mãe na execução destes trabalhos é importante para que a criança perceba que estamos todos empenhados no seu desenvolvimento.

Porém se queremos crianças atentas, também nós adultos temos que ter uma postura atenta e interessada em tudo o que passa dentro da escola. Questionar sobre como foi o dia, o que a criança viveu, os momentos que a deixaram feliz, e aqueles que a deixaram triste... são partilhas importantes e que fazem com a criança perceba que todos estamos atentos e interessados na sua partilha.

# Pré Escolar

## Projeto Curricular

### Sala amarela 22-23

- Participar na Biblioteca de sala, dando continuidade ao projeto iniciado no ano letivo anterior incentivando a crianças a ler, ensinando-lhe a cuidar do livro e promovendo um momento de família, lendo para a criança no final de um dia agitado.
- Os pais são também convidados a virem à escola no dia da mãe e do pai, assim como sempre que o desejarem. Podem vir contar uma história, dançar uma música, ou partilhar com o grupo alguma experiência que achem pertinente para esta faixa etária.
- Participação ambiental
- Participação nos desafios lançados ao longo do ano sobre temas vários ou projetos que surjam na sala.
- Participação ativa nos vários momentos verdes, planeados para este ano letivo.

## IX. Tema Transversal

No seguimento do trabalho previsto no projeto curricular de grupo da sala amarela que tem como objetivo principal, **motivar a criança na descoberta diária de tudo o que nos rodeia**, vamos como que abrir um livro em branco, e escrever nele todas as formas de como crianças tão pequenas podem fazer a diferença, num tema tão grande como são as preocupações ambientais.

Se começarmos por debruçar a nossa intenção nas famílias pedindo a cada criança que leve para as suas casas as preocupações de todos, teremos então um objetivo que nos une: preservar o mundo onde vivemos.

Um exemplo disto, começa no simples gesto de separação do lixo. *"Inicialmente, as situações que motivam as crianças a comunicar baseiam-se nas rotinas que vivenciam, evoluindo progressivamente e alargando-se a contextos diversificados"*. Acreditamos que por exemplo, se fizermos a separação do lixo na escola, a mesma atitude será quase que exigida em casa. Se pedirmos repetidamente que a torneira seja fechada, em casa serão as crianças a dar essa mesma ordem! Serão elas sem qualquer sobra de dúvida, a patrulha das boas ações que podem fazer toda a diferença.

### Objetivo geral pedagógico

O nosso Projeto pedagógico da instituição visa **fomentar as boas práticas ambientais**, este será o grande objetivo geral para este ano letivo. Para isso serão elaboradas a par do nosso projeto curricular uma serie de atividades, que surgem das dinâmicas de sala que concorrem diretamente para a aquisição de comportamentos relativos às boas praticas ambientais. Este objetivo será mensurável através da observação de comportamentos na área de conteúdo que diz respeito ao conhecimento do mundo.

Objetivo geral	Área de conteúdo	Situação atual
Fomentar as boas práticas ambientais	Conhecimento do mundo	34,73%

Nesta área de conteúdo, após a primeira observação, o grupo encontra-se numa situação de 34.73% de aprendizagens observadas.

Ao vivenciarmos os vários momentos verdes, planeados para este ano letivo, ao trabalharmos momentos em sala onde as preocupações ambientais sejam faladas e vivida e ao envolvermos as famílias em todo este processo de aprendizagem, motivando à partilha de conhecimentos, pensamos que pelo menos 65% das crianças conseguiram ter boas práticas ambientais.

# Pré Escolar

## Projeto Curricular

### Sala amarela 22-23

Para contribuir para a concretização e aquisição de comportamentos que respeitem o meio ambiente, fomentando as boas praticas, a nossa sala irá viver momentos verdes.

A dinâmica destes momentos só pode dar frutos se a família estiver envolvida a 100%.

Á equipa educadora cabe a tarefa de ajudar as crianças a adotarem comportamentos e atitudes corretos, presentes diariamente nas vivências do jardim de infância, de forma a serem capazes de os transmitir a todos aqueles que as rodeiam. Acreditamos que através das crianças será muito mais fácil conseguir mudar comportamentos tanto nas famílias como no meio envolvente.

As famílias só têm que questionar, conversar e observar o que se passa e nunca deixar de responder a questões que as crianças levarem sobre estas problemáticas. Só estando atento poderemos refletir sobre as práticas ambientais e promover iniciativas inspiradoras, capazes de ajudar a construir um futuro sustentável.

#### **Como serão organizados estes momentos verdes:**

Além da separação do lixo, da recolha de material reciclado, ou de pedidos pontuais teremos os momentos verdes, que nos farão parar e olhar para o que nos rodeia, com olhos atentos.

#### **Dezembro verde.**

A construção da nossa árvore de natal ficará cargo de cada família. Todos levarão para casa uma fita que terá que ser decorada com matérias que iriam para o lixo.

Será então uma árvore de material reciclado, onde todos poderão puxar pela imaginação tornando cada fita o mais natalícia possível.

A importância de cada projeto só é visível se o viverem com a criança e com intencionalidade... É fácil agarrar numas garrafas e colar na fita, ´mas é muito mais gratificante se o fizerem em família com a ajuda e com as ideias de todos.

#### **Na primavera, vamos SENTIR á floresta no dia da Família!**

A floresta está repleta de vida que envolve os nossos sentidos. Este desafio é a base de inspiração sensorial: ver, cheirar, ouvir, tocar e até saborear!

Desafiamos as famílias a passar um momento em família no meio da natureza, numa floresta de forma a que juntos possamos descobrir tudo o que nos rodeia.

Este momento acontecerá no dia 15 de Maio, como forma de festejar o dia da Família.

Cada família deve fazer um molde de uma folha de árvore (em cartão ou papel reutilizado) ou apanhar e utilizar uma folha de árvore seca;

# Pré Escolar

## Projeto Curricular

### Sala amarela 22-23

Nessa folha devem escrever emoções, sentimentos ou características do que sentiram quando estiveram na floresta/bosque/jardim;

Será depois construída uma árvore com cada folha, onde os sentimentos estarão à flor da pele...

#### **Ovos verdes**

E se este ano trocarmos os ovos de chocolate por ovos com plantas, na época da páscoa... faremos uma caça ao ovo, mas muito mais saudável.

Cada criança irá semear dentro de uma casca de ovo uma semente. A observação da germinação da planta será registada e observada diariamente.

Posteriormente este ovo irá para casa e podem Regar de acordo com o tipo de planta e esperar que germinem mais um pouco, depois basta transplantá-la para uma horta ou jardim ou vaso. A casca do ovo vai servir como adubo para a terra.

#### **Carnaval mascara reciclada**

As máscaras este ano serão mais assustadoras e divertidas de sempre.

Serão construídas pelas famílias com material reciclado. Porém a dinâmica seria em sala. Para os pais que poderem vir ao infântario durante uma manha, construir as máscaras. Promovendo assim momentos de partilha entre todos. Estas datas terão que ser combinadas com antecedência. Para os pais que não tenham de todo disponibilidade para virem ao infântario, ou fazem em casa com os filhos, ou faremos em sala com os pais disponíveis.

#### **Conto com todos...**

**Porque irá chegar o dia e que as nossas crianças serão adultas, e se lembrem de que cada dia contou...**

**A Educadora de Infância**

**Daniela Bonito**





# Pré Escolar

## Projeto Curricular

### Sala amarela 22-23

17 | 17  
pág.

## Bibliografia

- Isabel Lopes da Silva (coord.) Liliana Marques Lourdes Mata Manuela Rosa (2016), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Editorial do Ministério da Educação;
- Brazelton, T. Berry; (2003). "O Grande Livro da Criança, dos 3 aos 6 anos"; Editorial Presença;
- Hohmann, Mary; Weikart, Dvid P.; (2007), "Educar a Criança", Fundação calouste Gulbenkian
- <https://www.esad.edu.pt/ficheiros/damasio2016/itaca.pdf>